

# Boletim

# Hidrometeorológico

Boletim Nº 168/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 22/08/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

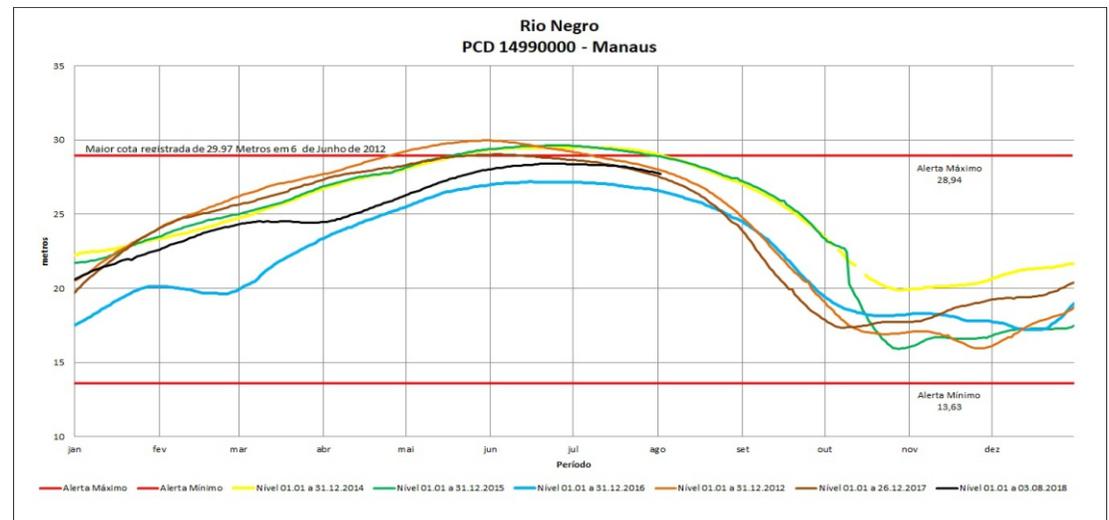
Rio	Localização	Cota (cm) AGO/2017		Cota Atual (cm) AGO/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Seg 21	Ter 22	Ter 21	Qua 22	2018	2018-2017	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2565	2554	2671	2663	-8	109	2838	1737	1363 2997	~
	Curicuriari(SGC)	1100	1088	1356	1342	-14	254	1353	697	504 1525	~
Rio Solimões	Tabatinga	177	179	462	464	2	285	1257	231	86 1382	~
	Tefé Missões	663	636	SR	SR	-	-	1424	343	0,08 1602	SR
	Manacapuru	1615	1608	1700	1693	-7	90	1955	776	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1124	1113	1192	1187	-5	74	2096	197	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1060	1068	1171	1172	1	104	2272	295	88 2563	~
Rio Purus	Labrea	533	530	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	367	374	7	-	1625	296	143 1731	~

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 21 a 22/08/2018 mostram que em **Manaus** o rio **Negro** que encontra-se em regime de vazante desceu 8 cm e comparado ao mesmo período do ano anterior está 109 cm acima. Em **Curicuriari** (Alto rio Negro) o rio desceu 14 cm e comparada com o mesmo período do ano passado está 254 cm acima. Em **Tabatinga** (Alto Solimões) o rio desceu 2 cm e em comparação ao mesmo período do ano passado está a 285 cm acima. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões** desceu 7 cm e comparado ao mesmo período do ano anterior está 90 cm acima. Em **Itacoatiara** rio Amazonas desceu 5 cm e comparado ao mesmo período do ano anterior está 74 cm acima. Em **Humaitá**, o rio **Madeira** sofreu variação mínima positiva de 1 cm e comparado ao mesmo período do ano anterior está 104 cm acima. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá** subiu 7 cm.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da distribuição de chuva na região durante o mês de agosto apresenta os valores máximos de precipitação (acima de 120 mm/mês) no noroeste do Amazonas e no estado de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) apresentam-se nas demais áreas da Região Amazônica. Os estados de Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, sul e leste do Pará e o estado do Maranhão (exceto o noroeste) apresentam a climatologia mensal de chuva com valores abaixo de 30 mm/mês, por vezes, sem registro de chuva no leste do Mato Grosso e sul dos estados do Tocantins e Maranhão.

Para o período de 13 a 19 de agosto, no estado do Amazonas, os maiores registros (acima de 20 mm) foram observados no centro-norte, extremo sul e sudeste do estado. Já os menores acumulados foram observados no nordeste e em alguns pontos do sudoeste (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Nhamundá, Boa Vista de Ramos, Urucurituba, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Silves, Itapiranga, Careiro da Várzea, Autazes, Manacapuru, Manaquiri, Iranduba, Careiro, com pouca ocorrência de chuva (volumes inferiores a 10 mm).

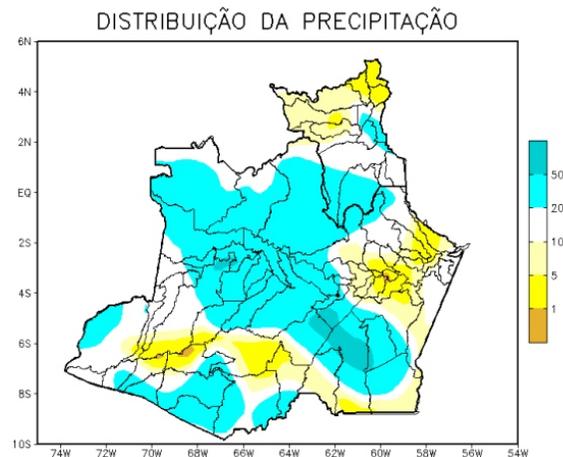


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 13 a 19/08/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação, para o período de 20 a 28 de agosto de 2018, indica que os maiores volumes podem ocorrer principalmente no oeste do Amazonas e em Roraima, além de países vizinhos, destacando-se a Colômbia, Venezuela e norte do Peru, em decorrência da atuação da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT e da interação das passagens de frentes frias no Sul e Sudeste, com a convecção na Amazônia. Há indicativo que a massa de ar seco siga atuando na Amazônia Oriental e interior do Nordeste inibindo a formação de nuvens e chuva.

## Precipitation Forecasts

Mon, 20 AUG 2018 at 00Z -to- Tue, 28 AUG 2018 at 00Z

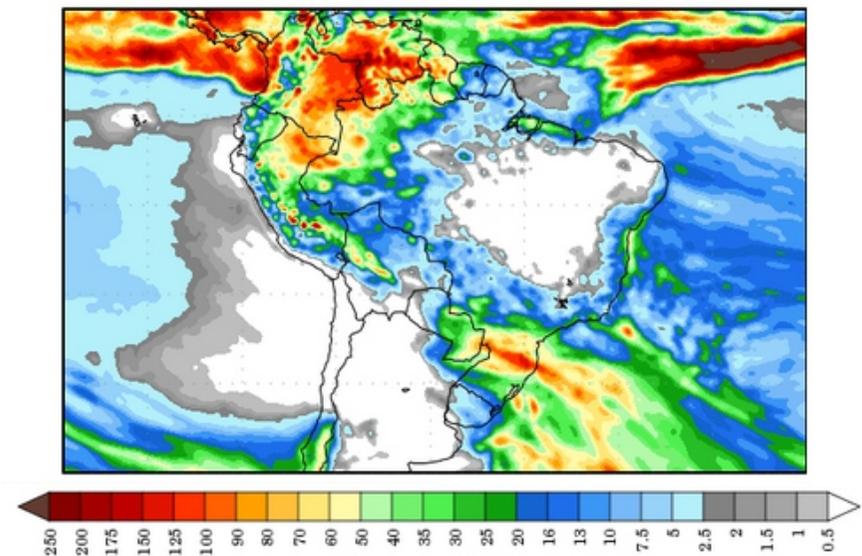


Figura 3 - prognóstico do COLA